



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE NUTRIÇÃO**

ÉRIKA VIRGÍNIA MAGALHÃES SANTOS

**A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA
FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS
USUÁRIOS: uma revisão integrativa**

**FORTALEZA
2023**

ÉRIKA VIRGÍNIA MAGALHÃES SANTOS

A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA
FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS USUÁRIOS:
uma revisão integrativa

Artigo TCC apresentada no dia 16 de junho de 2023 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Nutrição do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Paulo Yuri Milen Firmino
Orientador – Centro Universitário Unifametro

Prof^a. Dra. Camila Pinheiro Pereira
Membro - Centro Universitário Unifametro

Prof^a. Me. Isadora Nogueira Vasconcelos
Membro - Centro Universitário Unifametro

RESUMO

O nutricionista do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) tem como papel oferecer à Estratégia Saúde da Família (ESF) o manejo sobre a assistência nutricional, proporcionando suporte técnico-pedagógico nas equipes de Atenção Básica (AB). Entretanto, existem entraves que acometem a assistência nutricional adequada. Portanto, o presente estudo teve como objetivo realizar a atuação do nutricionista do NASF-AB para a promoção da saúde de seus usuários. Foi uma revisão integrativa da literatura, que ocorreu no período de fevereiro a junho, por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos de busca foram as siglas “NASF”; “nutricionista” e “Atenção Básica” em suas várias formas de combinações. Teve como critérios de inclusão: artigos originais e gratuitos; publicados entre o período de 2013 e 2023; em língua portuguesa e que abordaram ações do nutricionista e benefícios na promoção da saúde dos usuários do NASF-AB. Teve como critérios de exclusão: artigos de revisão de literatura; estudos repetidos na mesma base ou em bases diferentes; e estudos fora da temática. Ao final do processo, emergiram 10 artigos. Os resultados apontaram que o nutricionista do NASF-AB contribui com a reeducação alimentar dos usuários da Atenção Básica. Além disso, foi observada que a prática da assistência nutricional na Atenção Básica ocorre por meio das ações compartilhadas entre as equipes do NASF-AB e ESF. Conclui-se que a atuação do nutricionista do NASF-AB contribui para a promoção da saúde dos usuários.

Palavras-chave: Ciência da nutrição, atenção primária à saúde, promoção da saúde.

ABSTRACT

The nutritionist at the Expanded Center for Family Health and Primary Care (NASF-AB) has the role of offering the Family Health Strategy (ESF) management of nutritional assistance, providing technical-pedagogical support to the Primary Care (AB) teams. However, there are obstacles that affect adequate nutritional assistance. Therefore, the present study aimed to carry out the work of the NASF-AB nutritionist to promote the health of its users. It was an integrative review of the literature, which took place from February to June, using the Virtual Health Library (VHL) database. The search terms were the acronyms “NASF”; “nutritionist” and “Primary Care” in their various forms of combinations. The inclusion criteria were: original and free articles; published between 2013 and 2023; in Portuguese and which addressed nutritionist actions and benefits in promoting the health of NASF-AB users. The exclusion criteria were: literature review articles; repeated studies on the same or different bases; and studies outside the theme. At the end of the process, 10 articles emerged. The results showed that the NASF-AB nutritionist contributes to the nutritional re-education of Primary Care users. Furthermore, it was observed that the practice of nutritional assistance in Primary Care occurs through actions shared between the NASF-AB and ESF teams. It is concluded that the work of the NASF-AB nutritionist contributes to promoting the health of users.

Keywords: Nutrition science, primary health care, health promotion.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------------|--|
| AB | Atenção Básica |
| ESF | Estratégia da Saúde da Família |
| NASF-AB | Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica |
| PANAN | Política Nacional de Alimentação e Nutrição |
| SAN | Segurança Alimentar e Nutricional |
| SUS | Sistema Único de Saúde |

SUMÁRIO

| | |
|---------------------|--|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2 METODOLOGIA..... | 7 |
| 3 RESULTADOS | 8 |
| 4 DISCUSSÃO | 11 |
| 6 REFERÊNCIAS | Erro! Indicador não definido. 6 |

1 INTRODUÇÃO

A atenção básica (AB) oferta diversas assistências em saúde, dentre elas, oferece o atendimento nutricional dos usuários, que é realizado pelos nutricionistas no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Esse núcleo propicia um suporte técnico especializado para a equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF), através da metodologia de trabalho do Apoio Matricial. Dessa maneira, a ESF adquire o conhecimento necessário para realizar atendimentos no campo da atenção nutricional. Além disso, o nutricionista pode desenvolver abordagens coletivas, como atividades em grupo relacionadas à alimentação e nutrição, buscando ofertar a qualidade de vida de seus usuários (AMARAL *et al.*, 2015).

Além disso, o nutricionista do NASF-AB exerce inúmeros papéis como: participar da territorialização, realizar ações de alimentação e nutrição, fazer diagnóstico situacional alimentar da população, planejar ações de promoção da saúde, prevenção, cuidado e de reabilitação (AMARAL *et al.*, 2015). Nesse sentido, o nutricionista do NASF-AB tem um papel crucial na alimentação saudável, na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Dessa forma, ele promove, preserva e reabilita a saúde de seus pacientes, sendo de suma importância a atuação do profissional de nutrição na Atenção Básica para promover uma alimentação adequada aos usuários. Dessa maneira, o nutricionista potencializa e traz resolutividade na prevenção e tratamento de sobrepeso e obesidade desse nível de atenção (MANCUSO *et al.*, 2012).

No entanto, existe uma distância entre a teoria e a prática, onde há um baixo treinamento dos profissionais de nutrição para atuação na Atenção Básica, que provocam dificuldades de gerenciamento de tempo de consultas e baixa aderência às orientações alimentares. Além disso, há a deficiência de ferramentas que auxiliem a avaliação dos usuários. Outra adversidade é a falta de compreensão de alguns profissionais da ESF sobre o papel do nutricionista do NASF-AB, que deve ir além da oferta de uma alimentação saudável, e perpassar pela promoção da saúde em vários aspectos, através de ações e atividades de caráter coletivo. Portanto, para que ocorra uma qualidade nessa assistência, deve haver um trabalho compartilhado entre o nutricionista do NASF-AB com a equipe da ESF (RIGON; SCHMIDT; BÓGUS, 2016).

Dessa maneira, considerando a importância desse profissional na Atenção Básica, é necessária a realização de estudos que avaliem a contribuição do nutricionista do NASF-AB para promoção da saúde de seus usuários. Pois, a partir desses estudos, pode-se construir ações sociais e educativas nos territórios, para que promovam estratégias que se adequem aos cenários de insegurança alimentar advindos da desigualdade social. Para responder essa demanda, o presente estudo objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura para realizar a atuação do nutricionista do NASF-AB para a promoção da saúde de seus usuários.

2 METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia fundamentada na análise crítica de pesquisas realizadas, com o propósito de aprofundamento teórico. Para tanto, será aplicado um protocolo baseado no modelo PRISMA (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014): 1) identificação da pergunta norteadora; 2) escolha das bases de dados e palavras-chave; 3) seleção dos descritores para a busca dos estudos; 4) extração e tabulação dos estudos nas bases de dados; 5) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 6) seleção dos estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; 7) coleta das informações dos estudos abordados; 8) categorização dos estudos; 9) avaliação e interpretação dos resultados; e 10) síntese dos dados.

Dessa maneira, o presente estudo possui a seguinte pergunta norteadora: Qual a contribuição da atuação do nutricionista do NASF-AB para a promoção da saúde nos usuários? A seleção da literatura nas bases de dados foi realizada no primeiro semestre de 2023, por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os termos de busca serão a sigla NASF, nutricionista, nutrição e atenção básica em suas variadas formas de combinações.

Primeiramente, foi realizada uma busca sem filtros nas bases de dados selecionadas, com os termos de busca escolhidos, para uma sondagem inicial. Obtiveram-se inicialmente 2032 registros: 41 textos por meio da combinação dos descritores “NASF” and “Nutrição”, 31 textos por meio da combinação dos descritores “NASF” and “nutricionista”, 1780 textos por meio da combinação dos descritores

“Nutrição” and “Atenção Básica”, 180 textos por meio da combinação dos descritores “Nutricionista” and “Atenção Básica”.

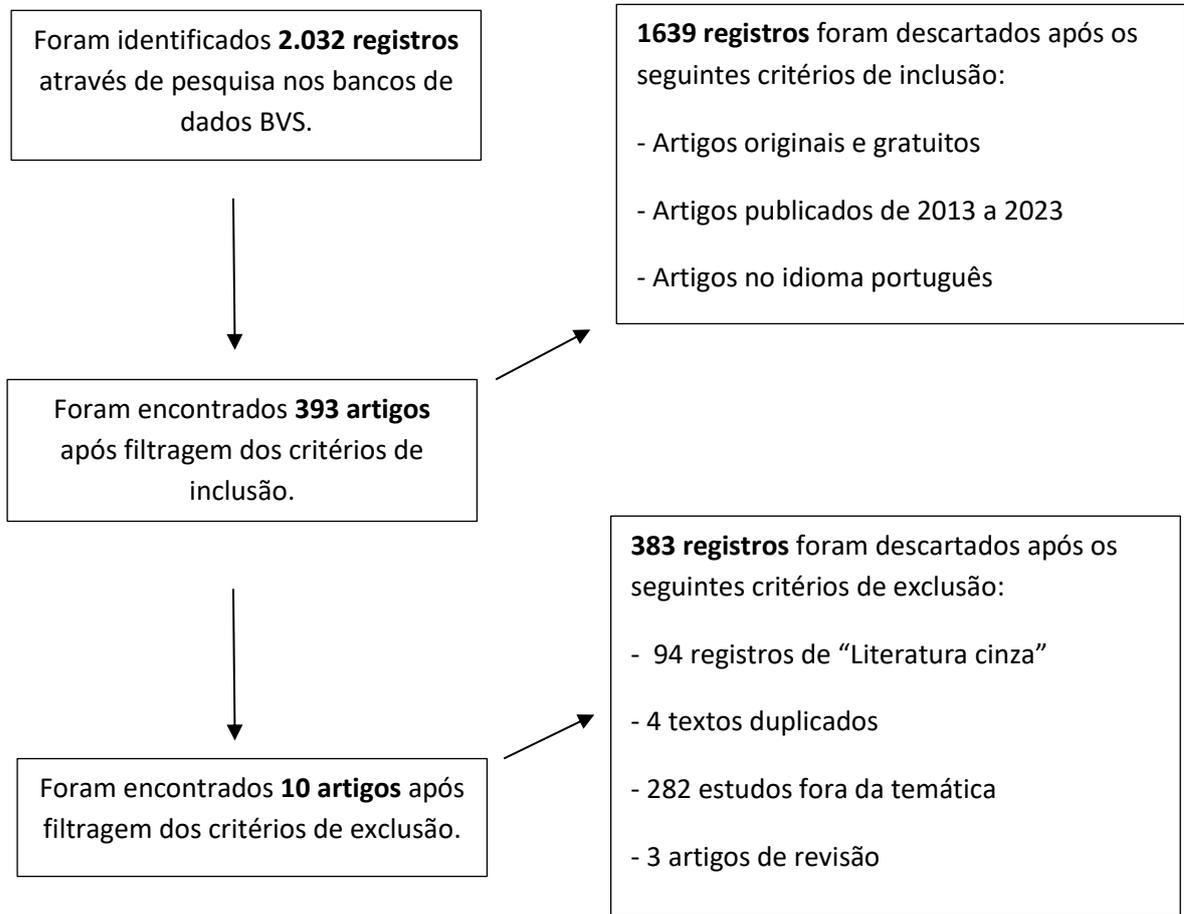
Após esse processo, por meio da identificação do título e palavras-chave, leitura do resumo e leitura do texto completo, foram aplicados os critérios de inclusão dos estudos: artigos originais e gratuitos; publicados entre o período de 2013 e 2023 (para mapear a produção dos últimos 10 anos); em língua portuguesa, por ser um programa de saúde brasileiro; e que abordaram ações do nutricionista e benefícios na promoção da saúde dos usuários do NASF-AB. Posteriormente, foram aplicados os critérios de exclusão: artigos de revisão de literatura; estudos repetidos; estudos fora da temática e “literatura cinza”- capítulos de livro, notícias, documentos técnicos, comentários, editoriais, dissertações e tese. Por fim, foi catalogado a quantidade de estudos levantados nas bases de dados. Em seguida, foi formulada uma tabela com a finalidade de caracterizar os estudos selecionados. Para a análise dos dados, foram utilizadas a análise descritiva e temática.

Ademais, para compor a síntese da revisão integrativa foram utilizados os seguintes dados de interesse: estudos que abordam as ações do nutricionista no NASF-AB e/ou que identificam os benefícios da assistência nutricional da Atenção Básica para a promoção da saúde e prevenção e controle de doenças nos usuários.

3 RESULTADOS

Realizou-se uma busca fundamentados nos critérios de inclusão estabelecidos. Dessa forma, localizou-se 393 registros na base de dados BVS: 20 textos por meio da combinação dos descritores “NASF” and “Nutrição”, 15 textos por meio da combinação dos descritores “NASF” and “nutricionista”, 309 textos por meio da combinação dos descritores “Nutrição” and “Atenção Básica”, 49 textos por meio da combinação dos descritores “Nutricionista” and “Atenção Básica”. Em seguida, aplicaram-se os critérios de exclusão nos 393 registros previamente selecionados, sendo eliminados 383 registros: textos duplicados (n = 4); "literatura cinza" (n = 94); textos não diretamente relacionados à temática abordada (n = 282); e revisão de literatura (n = 3). Por fim, permaneceram em análise 10 registros (ver tabela1).

Figura 1 – Artigos selecionados após critérios de inclusão e exclusão.



Os artigos emergidos foram publicados entre os anos de 2013 e 2023: 3 artigos em 2014, 2 artigos em 2015, 1 artigo em 2016, 1 em artigo 2020 e 3 artigos em 2021. Ao analisar o número de artigos publicados em cada ano, pode-se observar um ápice de publicações nos anos de 2014 - período próximo aos 5 anos de existência do NASF-AB - e 2021 - período que apresenta um cenário de transformações nas políticas de saúde públicas brasileiras, em virtude do contexto político e econômico vivenciado pelo Brasil. Quanto ao desenho do método, os artigos analisados tiveram três tipos de abordagem metodológica: 5 artigos quantitativos, 4 artigos qualitativos e 1 artigo quali-quantitativo. Aponta-se, portanto, para a diversidade no uso de métodos nas pesquisas da área de saúde pública para compreender os contextos e realidades dos serviços de saúde brasileiros (ver tabela 2).

Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados

| Autores | Estado | Ano de publicação | Tipo/ desenho do estudo | Objetivos | Principais conclusões |
|----------------------------|----------------|--------------------------|--------------------------------|---|---|
| Benvindo, Nunes e Almeida. | Minas Gerais | 2021 | Quantitativo | Caracterizar o perfil de formação e atuação, o conhecimento e a rotina de planejamento dos profissionais integrantes das equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica de um município do leste de Minas Gerais. | Observou-se o domínio sobre os instrumentos essenciais para idealização por 53,0% dos entrevistados verificando a ausência da colaboração da população assistida na elaboração de saúde por 56,0% da população. |
| Donini <i>et al.</i> | Santa Catarina | 2019 | Qualitativa | Observar a percepção dos usuários a respeito dos atendimentos nutricionais na lógica da alimentação intuitiva. | A humanização, ferramenta proposta pelo SUS, favorece, por meio do papel do nutricionista, a promoção de uma alimentação saudável na Atenção Básica. |
| Vincha, Bógus e Mancuso. | São Paulo | 2020 | Qualitativo | Analisar a potencialidade do uso da teoria do GO em grupos de EAN, a partir da atuação profissional. | O desempenho é ligado as habilidades do especialista, que acontece de acordo o método escolhido. Foi feita uma análise direta e sistematizada das equipes e da avaliação do desempenho dos profissionais. |
| Rodrigues e Bosi. | Ceará | 2014 | Qualitativa | Este estudo objetiva compreender percepções e experiências de nutricionistas atuantes em Núcleos de Apoio à Saúde da Família acerca de sua inserção na Estratégia Saúde da Família. | A maioria dos informantes escolheu o nutricionista no tratamento e prevenção de doenças ligadas a alimentação, através de uma educação nutricional. |
| Borelli <i>et al.</i> | São Paulo | 2015. | Quantitativo | Desenvolver uma proposta de ações matriciais de nutrição dirigidas à mulher e à criança na Estratégia de Saúde da Família. | A pesquisa foi elaborada através de ações intersetoriais de campo para proporcionar a segurança alimentar e nutricional através do apoio matricial. A partir do diagnóstico de risco nutricional de crianças com o desmame precoce e alimentação inadequada. Dessa maneira, foi elaborado o matriciamento para indivíduo, família e comunidade. |
| Aguiar e Costa. | Goiás | 2015 | Quantitativo | O presente trabalho tem como objetivo analisar a formação acadêmica e a atuação profissional de nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família de Goiás. | Os Participantes, 59,1% sentem-se com pouca capacidade de trabalhar no NASF. Apenas, 9,1% dos nutricionistas debatiam sobre o apoio matricial. O |

| | | | | | |
|------------------------------|----------------|------|----------------------------|--|---|
| | | | | | trabalho em conjunto foi demonstrado como facilitador das atividades que foram realizadas, e a falta de conhecimento da função do nutricionista no NASF é considerado um fator que atrapalha o papel do nutricionista. |
| Machado et al. | Nacional | 2021 | Quantitativo | Avaliar as condições de estrutura e de processo de trabalho para as ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde, no Brasil. | As unidades de saúde analisadas apontaram uma baixa adequação do processo de trabalho para as ações de alimentação e nutrição. |
| Fittipaldi, Barros e Romano. | Rio de Janeiro | 2017 | Qualitativa | Apresentar os significados atribuídos pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família ao Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição como estratégia para propor ações que potencializem a atenção nutricional no território. | O nutricionista tem papel relevante no matriciamento, ações educativas no cotidiano e uma considerável estratégia para lidar com solicitações de alimentação e nutrição. Os participantes da pesquisa não compreenderam as alegações da baixa adesão da comunidade as ações de educação em saúde. |
| Pedraza, Menezes e Costa. | Paraíba | 2016 | Quantitativo | Caracterizar as ações de alimentação e nutrição no âmbito da estratégia saúde da família, analisando a estrutura e o processo de trabalho. | É fundamental para as ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica, que o nutricionista trabalhe com o apoio de uma equipe multidisciplinar. |
| Mais et al. | São Paulo | 2014 | Qualitativo e quantitativo | Desenvolver um escore de inadequações na AC (EIAC) e estudar sua associação com variáveis socioeconômicas, clínico-epidemiológicas e nutricionais. Esta análise visa propor ações e estratégias para a abordagem nutricional adequada da criança durante o primeiro ano de vida no âmbito da AP. | A utilização do escore exerce papel de identificar as condições de grande risco para subsidiar as situações de maior prioridade de assistência nutricional, em especial para promover o trabalho de matriciamento. |

4 DISCUSSÃO

Os dez artigos foram organizados em categorias temáticas (podendo o mesmo artigo contemplar conteúdo de mais de uma categoria) para que pudessem

ser visualizados os assuntos abordados. No final dessa divisão foram encontradas as seguintes categorias: (1) A contribuição dos nutricionistas do NASF-AB na oferta da assistência nutricional de seus usuários; e (2) As adversidades da assistência nutricional da Atenção Básica.

4.1 A CONTRIBUIÇÃO DOS NUTRICIONISTAS DO NASF-AB NA OFERTA DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL DE SEUS USUÁRIOS

Esta categoria é composta por 06 textos. Aborda o processo de trabalho do nutricionista do NASF-AB e sua contribuição para uma assistência nutricional integral aos usuários da Atenção Básica. Em relação à essa assistência, o estudo de Benvindo et al. (2021) apontou que a inserção do nutricionista na Atenção Básica é decorrente do cenário epidemiológico brasileiro com um número expressivo de obesidade, circunstância gerada em virtude do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e da diminuição da frequência de atividade física. Nesse contexto, Rodrigues e Bosi (2014) evidenciaram que a prática da assistência nutricional na Atenção Básica ocorre por meio das ações compartilhadas entre as equipes do NASF-AB e ESF, possibilitando a incorporação de novos saberes pelos profissionais da ESF através do Apoio Matricial.

Essa metodologia de trabalho tornou-se essencial ao favorecer a ampliação de competências e habilidades específicas que fortalecem a assistência nutricional integral. Nesse sentido, Fittipaldi et al. (2017) evidenciaram que os nutricionistas do NASF-AB podem fortalecer as ações de Alimentação e Nutrição desenvolvidas pela equipe da ESF no território adscrito, desempenhando a figura de facilitador do processo do Apoio Matricial em assistência nutricional ao despertar nas equipes um olhar ativo e crítico sobre os aspectos alimentares e nutricionais dos usuários. A partir desses fatores, os autores apontaram que o nutricionista deve buscar implementar uma agenda que organize o cuidado nutricional por meio das demandas da equipe da ESF e da população adscrita, desenvolvendo práticas que lidam com estratégias para a minimização dos problemas nutricionais emergidos na Atenção Básica.

Conforme essa perspectiva, o estudo de Borelli et al. (2015) alegou que, entre as ações dos nutricionistas do NASF-AB baseadas no matriciamento, está a realização do reconhecimento do território em conjunto com a equipe da ESF. Nessa

atividade, devem ser identificadas as condições socioeconômicas das famílias acompanhadas, o consumo alimentar familiar, o estado nutricional das crianças avaliadas, e as condições de pré-natal e aleitamento materno. Nesse sentido, Mais et al. (2014) apontaram que para facilitar esse processo, o nutricionista do NASF-AB pode utilizar indicadores de práticas alimentares como ferramenta para identificar situações de risco nutricional e desenvolver, posteriormente, práticas de introdução oportuna de alimentos.

Além disso, Rodrigues e Bosi (2014) mencionaram que os nutricionistas do NASF-AB devem ofertar ações voltadas à prevenção de doenças crônicas relacionadas à alimentação e suas complicações por meio do desenvolvimento de atividades educativas coletivas. Dessa maneira, os autores apontaram que os nutricionistas privilegiam a melhoria e gerenciamento dos recursos financeiros para o foco no consumo de alimentos saudáveis através da mudança de práticas alimentares. Contudo, conforme o conceito do modelo da assistência psicossocial, o estudo atentou para a importância de que, além das transformações dos hábitos alimentares, é fundamental o direcionamento de ações focadas na alimentação associada aos direitos de cidadania dos usuários da Atenção Básica. Sendo importante realizar intervenções levando em conta os determinantes materiais e imateriais relacionados à alimentação e nutrição na esfera individual e coletiva.

De acordo com essa perspectiva, os estudos de Rodrigues e Bosi (2014) e Donini et al. (2021) afirmaram que o nutricionista do NASF-AB deve considerar os fatores biológicas e psicossociais relacionados ao corpo e ao comer dos usuários, proporcionando escuta e acolhimento através de um olhar humanizado ao realizar intervenções nutricionais para a perda de peso, sem culpabilizar o usuário pelo peso e/ou estabelecer um tratamento com regras. Nesse sentido, os estudos de Donini et al. (2021) e Vincha et al. (2020) mencionaram que o cuidado humanizado possibilita a criação do vínculo profissional-usuário, aumentando a confiança, a chance de adesão à intervenção nutricional e a consequente melhoria da saúde dos usuários.

4.2 AS ADVERSIDADES DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Esta categoria é composta por 05 textos. Aborda as dificuldades da assistência nutricional da Atenção Básica que afetam negativamente a realização de

ações de alimentação e nutrição e, conseqüentemente, esse cuidado na Atenção Básica. Entre os obstáculos que precisam ser contornados, o estudo de Rodrigues e Bosi (2014) apontou a falta de articulação das equipes do NASF-AB com as equipes da ESF decorrentes, em parte, da debilidade dos profissionais das duas equipes a respeito das concepções teóricas sobre as políticas do serviço do NASF-AB fundamentadas no Apoio Matricial e do modelo psicossocial da Atenção Básica.

Diante dessa fragilidade conceitual, Aguiar e Costa (2015) apontaram que, dentre as equipes de NASF-AB que foram acompanhadas pelo estudo, poucas equipes realizavam ações baseadas no matriciamento. Essa circunstância evidenciava uma deficiência no suporte técnico-pedagógico ofertado às equipes da ESF e a pouca frequência de desenvolvimento de ações de caráter coletivo. Esse cenário, conforme os estudos de Gomes et al. (2013) e Rodrigues e Bosi (2014), influenciava o formato de atuação dos nutricionistas do NASF-AB, uma vez que esses profissionais passaram a adotar, em sua maioria, ações de atendimento individual, mesmo que essa prática não fosse o foco de intervenção da assistência nutricional da Atenção Básica.

Os estudos mencionaram ainda que, além da problemática da falta de ações coletivas, essas ações individuais ocorriam também em virtude das necessidades da população adscrita em atenção nutricional, que ocasionavam uma demanda reprimida nesse campo. Nesse sentido, essa conjuntura enfraquecia a proposta do NASF-AB pois prejudicava a atuação interdisciplinar e favorecia o atendimento individual do nutricionista, que se sentia compelido a atender no formato de atendimento individual.

Nesse âmbito, o estudo de Machado et al. (2021) demonstrou que a ausência de ações interdisciplinares de caráter pedagógico enfraquecia o estímulo à incorporação das diretrizes e normativas do processo de trabalho do nutricionista do NASF-AB. Dessa forma, os autores mencionaram que uma minoria dos profissionais da ESF desenvolvia ações de alimentação e nutrição em suas atividades. Em relação a esse aspecto, o estudo de Pedraza et al. (2016) apontou que a falta de desenvolvimento de ações conjuntas entre as equipes sob a lógica do Apoio Matricial estabelecia dificuldades da equipe da ESF na abordagem de aspectos relativos à alimentação e nutrição, revelando uma debilidade de conhecimentos sobre o campo e a necessidade de capacitação em nutrição dos profissionais.

Além da demanda de educação nutricional por parte da equipe da ESF, Aguiar e Costa (2015) mencionaram que a maioria dos nutricionistas que participaram do estudo realizado pelos autores considerou-se pouco capacitado para desenvolver ações nutricionais, expressando insegurança na condução das demandas nutricionais na Atenção Básica. Essa circunstância demonstrou que os nutricionistas do NASF-AB também apresentaram uma deficiência de capacitação para a realização de intervenções nutricionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados emergidos apontaram que as ações desenvolvidas pelos nutricionistas do NASF-AB colaboram para a redução dos problemas nutricionais dos usuários da Atenção Básica, possibilitando a prevenção de doenças crônicas relacionadas à alimentação. Conclui-se que o nutricionista pode adotar uma série de ferramentas para facilitar o processo da assistência nutricional, como a utilização de indicadores de práticas alimentares, práticas de introdução de alimentos e estratégias de transformações dos hábitos alimentares. Além disso, o nutricionista deve realizar atividades educativas coletivas fundamentadas no Apoio Matricial por meio de ações compartilhadas com a ESF. Essa prática, quando bem desenvolvida, possibilita o aumento das competências dos profissionais da ESF, fortalecendo a oferta da assistência nutricional da Atenção Básica.

No entanto, averiguou-se um conjunto de adversidades que afetam negativamente as ações de Alimentação e Nutrição e que debilitam, conseqüentemente, a integralidade dessa assistência. Entre esses entraves, identificou-se a baixa quantidade de atividades compartilhadas entre as equipes do NASF-AB e as equipes da ESF baseadas no Apoio Matricial, em virtude da falta de compressão sobre essa metodologia de trabalho. Diante desse cenário, torna-se necessária a criação de estratégias de conscientização sobre a importância do Apoio Matricial, uma vez que podem favorecer a integração entre os serviços, fortalecendo a troca de saberes entre os profissionais e o cuidado nutricional ofertado.

Outro obstáculo para a assistência nutricional da Atenção Básica foram as ações regulares de atendimento individual do nutricionista, que acometem a

perspectiva interdisciplinar e psicossocial do NASF-AB. Dessa maneira, evidencia-se a necessidade de os nutricionistas do serviço atentarem para a importância de ações coletivas em detrimento de uma prática profissional tradicional. Além disso, verificou-se uma debilidade na capacitação dos nutricionistas do NASF-AB e dos profissionais da ESF no manejo adequado das intervenções nutricionais. Logo, observa-se a necessidade de que a gestão pública de saúde implemente capacitações para a assistência nutricional na Atenção Básica, com o intuito de melhorar a qualidade desse cuidado.

Nesse cenário, apesar das adversidades que a assistência nutricional enfrenta, conclui-se que a atuação do nutricionista do NASF-AB contribui para a promoção da saúde dos usuários, tornando-se fundamental para suprir as suas necessidades nutricionais. Por fim, reconhece-se como limitação do presente estudo a busca de artigos em apenas uma base de dados para a realização da revisão integrativa. Portanto, indica-se o desenvolvimento de outros estudos que realizem a expansão de buscas em outras bases de dados, para alcançar uma visualização e perspectiva considerável da produção de pesquisas sobre a temática na literatura.

REFERÊNCIAS

Aguiar, C. B.; Costa, N. M. D. S. C. Formação e atuação de nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **Revista de Nutrição**, v.28, n.2, p.207-216, 2015.

Benvindo, V. V.; Nunes, L. C.; Almeida, N. A. V. Núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica: formação e atuação em saúde. **Saúde em Redes**, v.7, n.3, p. 129-141, 2021.

Borelli, M.; Domene, S. M. Á.; Mais, L. A.; Pavan, J.; Taddei, J. A. D. A. C. A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.9, p.2765-2778, 2015.

Donini, A. B.; José, M. D. F. B.; Siveira, V.; de Deus, T. M.; de Souza, T. T. Alimentação intuitiva na Atenção Primária: prática do nutricionista e percepção do usuário. **Revista de APS**, v.22, n.4, p.746-766, 2019.

Fittipaldi, A. L. D. M.; Barros, D. C. D.; Romano, V. F. Apoio Matricial nas ações de Alimentação e Nutrição: visão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v.27, n.3, p.793-811, 2017.

- Gomes, D. R.; Martins, P. C.; Neres, W. C. O nutricionista e a atenção básica: importância de sua atuação no núcleo de apoio à saúde da família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.37, n.3, p.553-570, 2013.
- Machado, P. M. D. O.; Lacerda, J. T. D.; Colussi, C. F.; Calvo, M. C. M. Estrutura e processo de trabalho para as ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde no Brasil, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.30, n.2, p. e2020635, 2021.
- Mais, L. A.; Domene, S. M. Á.; Barbosa, M. B.; Taddei, J. A. D. A. C. Diagnóstico das práticas de alimentação complementar para o matriciamento das ações na Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.1, p.93-104, 2014.
- Pedraza, D. F.; de Menezes, T. N.; & Costa, G. M. C. Ações de alimentação e nutrição na estratégia saúde da família: estrutura e processo de trabalho [Food and nutrition actions in the family health strategy: structure and work process]. **Revista Enfermagem UERJ**, v.24, n.4, p.15848, 2016.
- Rodrigues, D. C. M.; & Bosi, M. L. M. O lugar do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **Revista de Nutrição**, v. 27, n. 6, p. 735-746, 2014.
- VINCHA, K. R. R.; BÓGUS, C. M.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Possibilidades de atuação profissional em grupos educativos de alimentação e nutrição. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190028, 2020.